DESOVA INDUZIDA DO LAMBARI-DA-MATA-ATLÂNTICA
(*Deuterodon iguape* EIGENMANN, 1907) MANTIDO EM CONDIÇÕES DE CATIVEIRO *

LOPES, Mauro Cornacchioni ^{1, 5}; SILVA, Newton José Rodrigues da ²; CASARINI, Luiz Miguel ^{3, 5};
HENRIQUES, Marcelo Barbosa ^{4, 5}

¹ Pós-graduando - Mestrado - Instituto de Pesca - Bolsista CAPES. mauclopes@yahoo.com.br.

² Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI), SAA, SP. newtonrodrigues@cati.sp.gov.br
Av. Bartolomeu de Gusmão, 192, Ponta da Praia, Santos, SP, CEP: 11030-906

³ Pesquisador Científico – Instituto de Pesca

⁴ Orientador - Pesquisador Científico - Instituto de Pesca. henriquesmb@pesca.sp.gov.br

⁵ Centro Avançado de Pesquisa Tecnológica do Agronegócio do Pescado Marinho, Instituto de Pesca, APTA, SAA, SP
Av. Bartolomeu de Gusmão, 192, Ponta da Praia, Santos, SP, CEP: 11030-906

Com o objetivo de desenvolver um procedimento básico para a reprodução artificial do lambari-da-mata-atlântica, *Deuterodon iguape*, coletado na bacia do rio Itanhaém, Litoral Sul do Estado de São Paulo, durante o período de 27/10/2010 a 1/3/2011, foram replicados cinco tratamentos nas fêmeas: I - dose única de extrato hipofisário de carpa de 5 mg kg⁻¹; II - duas doses de extrato hipofisário, sendo a preparatória de 0,5 mg kg⁻¹ e a decisiva de 5,0 mg kg⁻¹, com 12 horas de intervalo; III - sem aplicação de hormônios; IV - dose única de 1,5 glóbulos kg⁻¹ do composto de análogo de hormônio liberador de gonadotropinas GnRH e antagonista de dopamina metoclopramida; V - dose única de 4,0 µg kg⁻¹ do análogo de GnRH acetato de buserelina. Os machos dos tratamentos com hormônios receberam dose única de extrato hipofisário de 1,0 mg kg⁻¹. As seleções dos grupos, compostos por duas fêmeas e três machos, foram baseadas nas características externas, indicativas de maturação. As taxas de respostas positivas (desova) foram de 46% no tratamento com dose única de extrato hipofisário, 36% no tratamento com duas doses de extrato hipofisário e 9% no tratamento sem hormônios, sendo que não foram observadas reações aos tratamentos com os análogos nas doses praticadas. As quantidades médias de pós-larvas produzidas por fêmea foram de 975 no tratamento com dose única, 471 no tratamento com duas doses e 909 no tratamento sem hormônios. O tratamento com dose única de extrato hipofisário revela ser o mais vantajoso para induzir a desova, pois propiciou maior taxa de respostas positivas e maior quantidade de pós-larvas produzidas, com economia proporcional de tempo, mão-de-obra, água e energia elétrica.

Palavras-chave: lambari, espécies nativas, alevinos, reprodução induzida, custo de produção

* Projeto financiado pelo CNPq